

11. PEDIDO DE ISENÇÃO DA TARIFA DE SANEAMENTO:

a)- Submete-se à consideração do Executivo Municipal o pedido de isenção da tarifa de ligação de saneamento no montante de **994,36 €**, respeitante ao prédio sito na Rua da Escadinha, nº. 38, Cabreiros, deste concelho em nome de **Maria Teresa de Oliveira Gomes**.

Tem informação favorável do Gabinete de Ação Social desta Câmara Municipal.



RELATÓRIO SOCIAL Nº: I/563/GAS/2016

Processo: PED/13075/2016

Requerente: Maria Teresa de Oliveira Gomes

Morada: Rua da Escadinha, nº38, Cabreiros

Contacto: 965666035

Assunto: Isenção de tarifas de ligação saneamento

Encargos: 994,36 euros

RELATÓRIO SOCIAL

A requerente solicita a isenção de pagamento das tarifas de ligação ao saneamento no montante de **994,36 euros** baseada na falta de recursos económicos para a liquidação.

Efetuada deslocação domiciliária e realizado ISE constatou-se tratar-se de agregado familiar constituído pela interessada de 48 anos de idade, separada de facto e dois filhos menores de 17 e 13 anos, estudantes.

Com formação superior em educação de infância e 1º ciclo comunicou encontrar-se desempregada e nunca ter conseguido lecionar no ensino público.

Chegou a trabalhar para a associação de pais de S. Lázaro, ocupação que se viu forçada a deixar por problemas de saúde sem direito a baixa médica nem subsídio de desemprego. No passado mês de Junho foi operada a um cancro de mama tendo terminado a última sessão de quimioterapia a semana passada.

O ex. marido não cumpre com a pensão de alimentos e não mantém relacionamento com a família, suspeitando a requerente encontrar-se em Angola.

Em 2008, aquando do divórcio, a senhora ficou com a casa de família, então liquidada, da qual se tem valido reconhecendo não ter poder económico para a sua manutenção.

Declarou como rendimento mensal a quantia de 350,00 euros proveniente do abono dos filhos e do fundo de garantia / alimentos filhos, quantia insuficiente para pagamento dos compromissos mensais.

Com o divórcio, a doença e o desemprego o conforto da vida passada transformou-se. As economias de que dispunha esgotaram-se e tem recorrido aos pais, reformados com reduzidas pensões.

Os filhos tiveram direito ao escalão A e a munícipe não está sujeita à entrega de declaração de IRS por falta de rendimentos.

V.P.F




Comunicou que quando construiu a casa, há dezassete anos atrás, ainda não havia conduta de saneamento na rua pelo que tiveram que montar uma fossa com bom funcionamento até aos dias de hoje.

Informou que a Agere após ter lançado na zona a conduta geral de saneamento começou a notificá-la para a ligação da residência á rede. Junto da Agere tentou protelar e adiar a obra por não reunir condição financeira para a mesma que, pela insistência acabou por concretizar.

Referiu ter desembolsado cerca de 750,00 euros na residência recorrendo ao apoio dos pais.

Sem condição financeira para pagamento dos encargos, mesmo que fracionados.

PARECER	DESPACHO
<p>Avaliada a situação socioeconómica constata-se não dispor a requerente de recursos económicos para liquidação do débito pelo que se propõe a sua isenção.</p> <p>À reunião do Executivo Municipal.</p> <p>2016-10-18</p> <p>A Técnica de Serviço Social,</p> <p>Helena Louro</p> 	<p>De acordo.</p> <p>Faz-se então o relatório socioeconómico em apêndice, propõe-se ao Senhor Vereador de Cui Boga a isenção da taxa (taxa) de ligação do saneamento municipal.</p> <p>João Cláudio</p> <p>18 out 2016</p>

À 15 de Outubro.

16/10/20

